

**ECHINORHYNCHIDAE DO BRASIL. II. NOVA  
ESPÉCIE DO GÊNERO *ECHINORHYNCHUS*  
ZOEGA IN MÜLLER, 1776\***

**D. A. MACHADO F.º**

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, D.F.

(Com 3 estampas)

Estudamos algumas amostras de acantocéfalos de peixes de Mato Grosso, colecionados pela comissão do Instituto Oswaldo Cruz. As autópsias de *Triportheus paranensis* (Guenther) revelaram a presença de espécies novas para a ciência que serão descritas neste e em trabalhos posteriores.

***Echinorhynchus paranensis* sp.n.**

Acantocéfalos de pequeno porte, de cutícula fina, delicada e de grande transparência. Medem 9,0 a 12,0 mm de comprimento por 2,0 mm de largura as fêmeas e 7,0 a 10,0 mm de comprimento por 1,3 mm de largura os machos. A extremidade inferior mostra o menor diâmetro, fim de um adelgaçamento progressivo. Anteriormente projeta-se a tromba cilíndrica, que mede 1,400 mm de comprimento por 0,400 mm de largura, apresentando-se armada de ganchos que se distribuem em 3 grupos morfológicos: o primeiro grupo apresenta ganchos localizados no ápice da tromba, cuja implantação se faz por meio de raízes duplas que medem 0,071 a 0,092 mm a lâmina e 0,050 a 0,070 mm a raiz; o segundo grupo consta de ganchos distribuídos ao longo das séries que vão da segunda à décima terceira e medem 0,052 a 0,068 mm a lâmina e 0,048 a 0,050 mm a raiz; o terceiro grupo reúne os ganchos da série basal, que medem 0,046 a 0,068 mm a lâmina e 0,036 a 0,040 mm a raiz, que em alguns casos é nitidamente circular. Segue-se a bainha da tromba que mostra dupla parede nítida, sendo as suas medidas: 1,608 mm de comprimento por 0,402 mm de largura; ao nível de sua parte média nota-se a saída do sistema nervoso; os lemniscos são curtos, flexíveis e achatados, com 0,938 mm de comprimento por 0,167 mm de largura. A transparência do corpo permite a nítida observação dos

---

\* Recebido para publicação a 3 de agosto de 1959.

Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz (Divisão de Zoologia Médica).

ligamentos suspensores e retináculos, nos quais observam-se grande número de núcleos circulares ou ovóides.

O aparelho genital masculino apresenta testículos arredondados, que se situam medianamente e medem 0,435 mm de comprimento por 0,335 mm de largura; as glândulas prostáticas formam um conjunto compacto sendo muito difícil individualizar cada elemento glandular; nas margens do grupamento podem-se notar diferentes pontos de separação; o conjunto mede 0,300 mm de comprimento por 0,230 mm de largura. O aparelho genital feminino apresenta ovejeter com os divertículos laterais característicos, medindo 0,995 mm de comprimento.

*Habitat* — Intestino de *Triporthus paranensis* (Guenther).

Proveniência — Salobra, Estado de Mato Grosso, Brasil.

### QUADRO COMPARATIVO DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS DO GÊNERO *ECHINORHYNCHUS* ZOEGER IN MÜLLER, 1776

(Medidas em milímetros)

	<i>E. jucundus</i> Travassos, 1923	<i>E. briconi</i> nom. n.	<i>E. salobrensis</i> Machado F.º, 1948	<i>E. gomesi</i> Machado F.º, 1948	<i>E. impudicus</i> Diesing, 1851	<i>E. paranensis</i> sp. n.
Comprimento	Fêmea...	15-22	10-14	20-22	8	9-12
	Macho...	10-15	8-10	10-12		7-10
Largura	Fêmea...	3-4	1-2	2,5-3,5	1	2-3
	Macho...	2	1	1,5-2,5		1-1,5
Tromba	1,294×0,300	1,320×0,265	1,162×0,332	0,996×0,348	0,904×0,234 ápice 0,904×0,469 meio 0,904×0,201 base	1,400 × 0,400
Ganchos	Número de séries...	16-17	16-17	13	30	14
	Número nas séries...	14	14	14	12,16 ou 14	11
	Comprimento da lâmina	0,067	0,071	0,075	0,065	0,032 e 0,046
	Comprimento da raiz	0,021	0,046	0,054	0,041	0,016 e 0,008
Bainha da tromba	1,200×0,390	1,660×0,320	1,580×0,498	1,245×0,332	1,440×0,265	1,600×0,402
Lemniscos	1,200×0,360	1,660	0,996×0,166	0,913×0,282	—	0,938×0,167
Testículos		1,120×0,850	0,531×0,415	0,796×0,448	—	0,435×0,335
			0,464×0,365	0,747×0,494		
Glândulas prostáticas conjunto	1,108×0,508	1,210×0,850	0,547	0,962×0,406	—	0,300×0,230
Ovejeter	1,245	1,260	1,294	1,810	0,350	0,995
Ovos	0,125×0,021	0,121×0,016	—	0,168×0,021	—	—
Habitat	<i>Piaractus brachypomus</i> (Cuv.)	<i>Brycon hilarii</i> (Val.)	<i>Mylossoma paraguayensis</i> (Norm.)	<i>Mylinae</i> (pacú)	<i>Doras costatus</i> (L.)	<i>Triporthus paranensis</i> (Guenther)
Distribuição geográfica	São João, Mato Grosso	Pôrto Cabral, São Paulo	Salobra, Mato Grosso	Pôrto 15, Baía do Paraná, Mato Grosso	Salobra, Mato Grosso	Salobra, Mato Grosso

Holótipo macho n.<sup>o</sup> 24210A, alótipo fêmea 24210B, parátipos n.<sup>os</sup> 12852, 12853, 12854, 12858 e 12859, depositados na Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz.

Em 1948 descrevemos novas espécies dêste gênero e redescrevemos *E. jucundus* Travassos, 1923 e *E. impudicus* Diesing, 1851, ocasião em que publicamos um quadro das dimensões daquelas espécies; agora, acrescentamos as de *Echinorhynchus paranensis* sp.n., aproveitando ainda a oportunidade para nomear *Echinorhynchus briconi* nom.n. a espécie *Echinorhynchus gracilis* Machado F.<sup>o</sup>, 1948, designação utilizada por RUDOLPHI em 1819.

Pelo quadro acima podemos verificar diferenças representadas por dados numéricos. Resumidamente podemos dizer que a armadura da tromba, a forma dos ganchos no que se refere ao modo de implantação nos três grupos referidos, o conjunto glandular prostático formando massa de difícil separação dos elementos que a constituem, são os pontos principais de caracterização de *Echinorhynchus paranensis* sp.n. Aproveitamos a ocasião para fornecer desenhos comparativos das glândulas prostáticas e do ovejetor de tôdas as espécies, com exceção de *Echinorhynchus impudicus* Diesing, 1851. Pelo exame do ovejetor podemos verificar que *Echinorhynchus paranensis* sp.n. somente se aproxima de *Echinorhynchus salobrensis* Machado F.<sup>o</sup>, 1948.

#### BIBLIOGRAFIA

- DATTA, M.N., 1936, Scientific results of the Yale North India Expedition. Biological reports n.<sup>o</sup> 20. Helminths parasites of fishes from North India with special reference to Acanthocephala. *Rec. Ind. Mus.*, 38 (2): 325-330.
- MACHADO, F.<sup>o</sup>, D.A., 1948, *Echinorhynchidae do Brasil. I.* Três espécies novas de *Echinorhynchus* Zoega in Müller, 1776 e redescrição de *Echinorhynchus jucundus* Travassos, 1923. *Rev. Brasil. Biol.*, 8 (2): 265-273, 20 figs.
- MEYER, A., 1932/1933, *Acanthocephala*, Bronn's Klassen Ordnungen des Tierreichs, 4 (2): 583 pp., 381 figs.
- TRAVASSOS, L., 1923, Informações sobre a fauna helmintológica de Mato Grosso (II nota). *Folha med.*, 4 (2): 12.

ESTAMPA 1

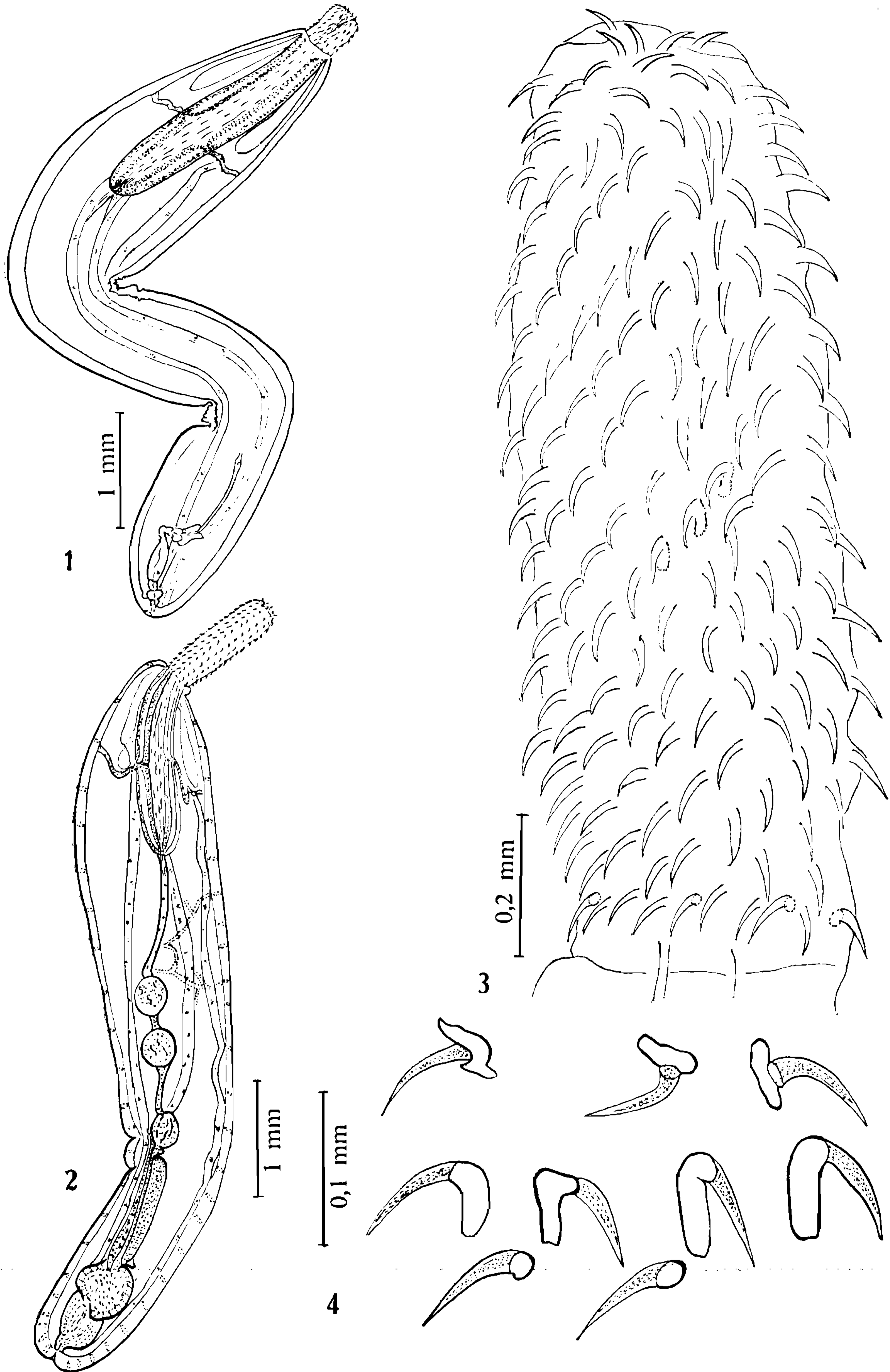
*Echinorhynchus paranensis* sp.n.

Fig. 1 — Fêmea total.

Fig. 2 — Macho total.

Fig. 3 — Tromba.

Fig. 4 — Ganchos.



ESTAMPA 2

Glândulas prostáticas de:

Figs. 1 a 3 — *Echinorhynchus paranensis* sp.n.

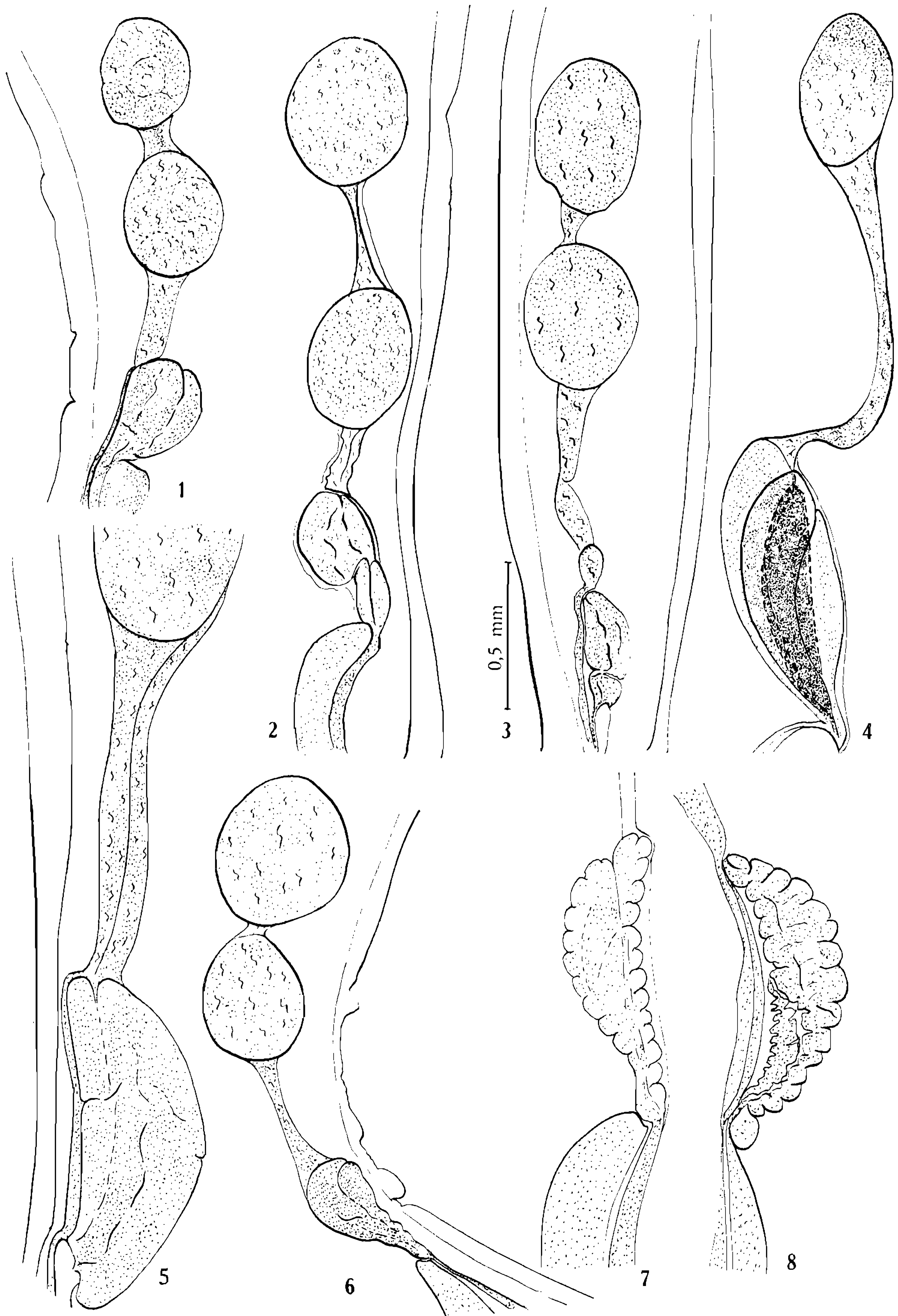
Fig. 4 — *Echinorhynchus gomesi* Machado F.º, 1948

Fig. 5 — *Echinorhynchus briconi* nom.n.

Fig. 6 — *Echinorhynchus salobrensis* Machado F.º, 1948

Figs. 7 e 8 — *Echinorhynchus jucundus* Travassos, 1923.

(Tôdas as figuras na mesma escala).



ESTAMPA 3

Ovejetor de:

Fig. 1 — *Echinorhynchus paranensis* sp.n.

Fig. 2 — *Echinorhynchus gomesi* Machado F.º, 1948

Fig. 3 — *Echinorhynchus briconi* nom.n.

Fig. 4 — *Echinorhynchus jucundus* Travassos, 1923.

Fig. 5 — *Echinorhynchus salobrensis* Machado F.º, 1948.

(Tôdas as figuras na mesma escala).



